

Ampliação da ArcelorMittal vai abrir 300 empregos

FERNANDO RIBEIRO/AT

Unidade de Tubarão vai instalar novo laminador para produzir 3,5 milhões de toneladas de bobinas de aço para o mercado interno

Joyce Meriguetti

A ArcelorMittal Tubarão vai investir US\$ 1 bilhão na implantação de um novo Laminador de Tiras a Quente (LTQ) para elevar a produção de bobinas de aço que saem do Espírito Santo.

Com a ampliação da produtora de aço, serão criados 300 empregos diretos, além de 2 mil postos de trabalhos no pico do período de obras.

Segundo o presidente da ArcelorMittal Tubarão, Benjamin Baptista Filho, até o final deste ano deve ser concluído o estudo de viabilidade do projeto.

“Nossa expectativa é iniciar as obras a partir de 2012 e começar a operar ao final de 2014”, contou Baptista, que ocupa também o cargo de CEO Aços Planos do grupo América do Sul.

O equipamento para laminação vai ser instalado numa área de 40 mil metros quadrados dentro do complexo de Tubarão.

Com as mudanças, a siderúrgica vai deixar de exportar 3,5 milhões de toneladas por ano em placas de aço para utilizá-las na produção de bobinas a quente, que vão atender,

principalmente, o mercado interno.

“Tubarão é hoje a indústria que tem a melhor condição de, nos próximos cinco anos, crescer, porque tem placas excedentes para produção de bobinas”, destacou Baptista.

Atualmente, a ArcelorMittal Tubarão trabalha com a sua capacidade máxima de produção de 7,5 milhões de toneladas por ano. Dessas, 4 milhões correspondem à produção de bobinas que suprem as necessidades da ArcelorMittal Vega, braço da Tubarão em Santa Catarina, e outras empresas do mundo, principalmente, da América Latina.

Os 3,5 milhões de toneladas restantes são de placas exportadas para países como China e Estados Unidos.

Porém, a partir da instalação do segundo laminador, essas chapas vão sair de Tubarão já na forma de bobina para aplicação no mercado doméstico, destinadas à construção civil, botijas de gás e rodas para automóveis, por exemplo.

Com isso, a siderúrgica vai comercializar produtos de maior valor agregado. Para se ter ideia, cada tonelada de bobina custa US\$ 100 (cerca de R\$ 167) a mais, em relação às placas.

Baptista destacou que a nova atividade terá grande impacto econômico para o Espírito Santo.

“Como o foco da produção é o mercado doméstico, são gerados impostos e receita para o Estado”, frisou.



BENJAMIN BAPTISTA prevê crescimento para os próximos cinco anos

OS NÚMEROS

Investimento de US\$ 1 bilhão

- **O SEGUNDO** Laminador de Tiras a Quente (LTQ) na ArcelorMittal Tubarão terá capacidade de produção de 3,5 milhões de toneladas de bobinas a quente por ano.
- **HOJE**, o atual LTQ produz 4 milhões de toneladas de bobinas a quente por ano.
- **O INVESTIMENTO** será da ordem de US\$ 1 bilhão (R\$ 1,67 bilhão).

O QUE ELE DISSE

Mundo

- **A ARCELORMITTAL** é a maior produtora de aço do mundo.
- **NO MUNDO**, são produzidas 1,6 bilhão toneladas de aço por ano, enquanto o complexo de Tubarão produz, sozinho, 7,5 milhões de toneladas de aço, no mesmo período.

Espírito Santo

- **OS PLANOS** da ArcelorMittal Tubarão incluem a implantação de um novo Laminador de Tiras a Quente (LTQ) para aumentar a produção de bobinas.
- **O EQUIPAMENTO** para laminação vai ser instalado numa área de 40 mil metros quadrados, dentro do com-

plexo de Tubarão.

- **A EXPECTATIVA** é iniciar as obras a partir de 2012 e começar a operar ao final de 2014.
- **COM A AMPLIAÇÃO** da produtora de aço, serão criados 300 empregos diretos, além de 2 mil postos de trabalhos no pico do período de obras.
- **ATUALMENTE**, a ArcelorMittal Tubarão trabalha com a sua capacidade máxima de produção de 7,5 milhões de toneladas por ano.
- **DO TOTAL**, 4 milhões correspondem à produção de bobinas.
- **OS 3,5 MILHÕES** de toneladas restantes são exportadas para países como China e Estados Unidos.
- **O SEGUNDO** Laminador de Tiras a Quente (LTQ) da ArcelorMittal Tu-

barão terá capacidade de produção de 3,5 milhões de toneladas de bobinas a quente por ano.

- **COM ISSO**, a siderúrgica vai comercializar produtos de maior valor agregado.
- **CADA** tonelada de bobina custa US\$ 100 (cerca de R\$ 167) a mais que as placas.
- **TUBARÃO** é hoje a indústria que tem a melhor condição de crescer nos próximos cinco anos, por ter placas excedentes.

Santa Catarina

- **PARTE DAS BOBINAS** a quente produzidas na ArcelorMittal Tubarão, na Serra, são levadas para a Arcelor-

Mittal Vega, em Santa Catarina.

- **LÁ, ELAS SÃO** laminadas a frio e, depois, galvanizadas para servirem de matéria-prima para a indústria automobilística, entre outras aplicações.
- **NO PLANOS** de expansão da ArcelorMittal para este ano, está a implantação de uma terceira linha de galvanização voltada para produção automotiva.
- **ISSO PORQUE** a produção de automóveis no Brasil está crescendo muito rapidamente.
- **NO ANO** passado, foram produzidos em torno de 3,5 milhões de automóveis e a indústria automotiva tem planos de ampliar essa capacidade para 5 milhões de automóveis, até 2014.